



A aprendizagem de ciências por pessoas com deficiência auditiva e visual: contribuições de um ambiente virtual inclusivo

Larissa Ferreira Manhães, Sergio Luis Cardoso

A pessoa com deficiência tem o direito ao convívio social, sem segregação. Partindo desse princípio, surge o movimento de integração que apenas inseria a pessoa com deficiência ao ambiente e a adaptação era de responsabilidade da mesma. Em 1994, surge então, a Declaração de Salamanca orientando os sistemas de educação a planejar programas educativos voltados à vasta diversidade. Desse modo, a responsabilidade de adaptação não é mais da pessoa com deficiência, mas também de todos ao seu redor. No Brasil, a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência incentiva o desenvolvimento de novos métodos e técnicas pedagógicas. Apesar dos incentivos, poucos recursos tecnológicos são utilizados no ensino de pessoas com deficiência mesmo com a educação caminhando para uma era tecnológica. Este trabalho propõe avaliar a contribuição do Ambiente Virtual Inclusivo para pessoas com deficiência auditiva, visual ou sem deficiência que tem como tema o Desenvolvimento Sustentável, a fim de incentivar a observação e a crítica sobre o consumo da geração atual. Para o desenvolvimento do ambiente virtual a prioridade foi a facilidade de acesso ao mesmo. O software *Prezi* apresenta fácil acesso e sua interface é similar ao *Power Point* da *Microsoft*, cada ponto da trilha pode ser navegado utilizando apenas o teclado facilitando a acesso das pessoas com deficiência. O programa oferece outro recurso de acessibilidade que é a narração dos pontos da trilha. Com esse recurso é possível utilizar a técnica de audiodescrição para ensinar aos alunos com deficiência visual. A escolha dos recursos didáticos foi feita pensando na possibilidade de torna-los acessíveis. Dois recursos didáticos foram escolhidos: história em quadrinho e vídeo voltados para alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental. A história em quadrinho estimula a criatividade e será produzida por meio de programas online. Enquanto que o vídeo será produzido utilizando o *Videoscribe* e editado no programa *VSDC* apenas para inserir o vídeo da intérprete em Libras no canto inferior da tela. A coleta de dados será feita por meio de observação aberta, entrevistas flexíveis e questionário sobre o conteúdo. As críticas dos usuários possibilitarão o aperfeiçoamento do ambiente que servirá de modelo para futuros educadores.

Palavras-chave: Educação inclusiva, História em quadrinhos, Vídeos educativos.

Instituição de fomento: CAPES, UENF.